

Braz. J. vet. Res. anim. Sci.,  
São Paulo, v.31, n. 1, p.9-11, 1994.

**LOCALIZAÇÃO DO *Dipetalonema reconditum* (GRASSI, 1890)  
(Nematoda filariidae) DE *Canis familiaris***

**LOCALIZATION OF *Dipetalonema reconditum* (GRASSI, 1890)  
(Nematoda Filariidae) DE *Canis familiaris***

Edson Barros Figueira de MELLO<sup>1</sup>; Antonio Augusto Mendes MAIA<sup>2</sup>; Leila Alcione Pinheiro de MELLO<sup>3</sup>

---

**RESUMO**

Foram necropsiados 24 cães com exame de sangue positivo para microfilarias de ***Dipetalonema sp.*** Verificou-se que 93,9% dos parasitos foram encontrados no tecido subcutâneo e 6,1% nas vísceras. A localização dos helmintos variou com as regimes anatômicas, sendo o tórax o local de maior frequência.

**UNITERMOS:** *Dipetalonema reconditum*; Cães

---

**INTRODUÇÃO**

NEWTON; WRIGHT<sup>15</sup> (1956), assinalaram o ***Dipetalonema reconditum*** parasitando o tecido subcutâneo e o tecido gorduroso peritoneal. LINDSEN<sup>10</sup> (1962); GUBLER<sup>6</sup> (1966); FLYNN<sup>4</sup> (1973); SILVA<sup>17</sup> (1975) e OLSEN<sup>16</sup> (1977) dão como “habitat” o tecido subcutâneo. GRASSI; CALANDRUECIO<sup>5</sup> (1890); NEVEAU-LEMAIRE<sup>14</sup> (1936) e EUSEBY<sup>3</sup> (1961) citaram o encontro de forma adulta no tecido adiposo perirrenal. LEVINE<sup>9</sup> (1968) verificou o parasitismo no tecido conjuntivo subcutâneo e no tecido perirrenal. NELSON<sup>13</sup> (1962) citou o tecido conjuntivo do pescoço e os espaços faciais. BONAUDI; CRISTOFORI<sup>1</sup> (1971/1972) assinalaram o encontro no canal deferente e no tecido subcutâneo do escroto. BORCHERT<sup>2</sup> (1964) citou o encontro no peritônio. SOULSBY<sup>18</sup> (1968) citou a cavidade do corpo, tecido conjuntivo subcutâneo e tecido intramuscular. LINDSEY<sup>10</sup> (1962) encontrou 53% dos parasitas na carcaça animal posteriormente ao diafragma, 27,7% na carcaça anteriormente ao diafragma e 19,3% nos membros e pele dos membros. KORKEJIAN; EDSON<sup>8</sup> (1978), encontraram helmintos adultos na região do tronco (pescoço ao sacro) e nos membros posteriores.

Devido à grande diversidade de informações a respeito da localização do ***Dipetalonema reconditum***, foi delineado o presente trabalho que teve por objetivo estudar a localização dos vermes adultos em animais portadores de microfilarias de ***Dipetalonema sp*** no sangue circulante.

**MATERIAL E MÉTODO**

Foram utilizados 24 cães de uma cidade de São Paulo, sendo 19 machos e 5 fêmeas, todos com exame de sangue positivo para microfilaria de ***Dipetalonema sp***, segundo as técnicas de KNOTT<sup>7</sup> (1939) e de MELLO; MAUGE<sup>12</sup> (1983).

Os animais foram anestesiados com Pentobarbital sódico em solução a 3% por via endovenosa, na dose de 1 ml por quilo de peso vivo e a seguir procedeu-se sangria branca pela secção da artéria carótida. Após o sacrifício os animais foram dissecados retirando-se toda pele, sendo a carcaça e a pele divididas segundo as regimes anatômicas. As vísceras também foram individualizadas para exame. A pesquisa dos vermes adultos foi realizada segundo a fase de imersão do método MELLO; CAMPOS<sup>11</sup> (1974), modificada, pois após duas horas de aplicação do método tradicional a temperatura foi elevada para 60°C por mais duas horas.

**DISCUSSÃO**

LINDSEY<sup>10</sup> (1962) encontrou a maior porcentagem de ***Dipetalonema reconditum*** na carcaça localizada posteriormente ao diafragma - 53% e nós 23,7%.

Encontramos a maior porcentagem de parasitos na carcaça anterior ao diafragma 53,3% contra 27,7% de LINDSEY<sup>10</sup> (1962).

---

1 - Professor Assistente Doutor - Instituto de Ciências Biomédicas da USP

2 - Professor Assistente Doutor - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP

3 - Médico Veterinário - Autônomo

Quanto aos membros anteriores e posteriores houve semelhança nos resultados; LINDSEY<sup>10</sup> (1962) - 19,3% e nós 23%.

LINDSEY<sup>10</sup> (1962); GUBLER<sup>6</sup> (1966); FLYNN<sup>4</sup> (1973); SILVA<sup>17</sup> (1975) e OLSEN<sup>16</sup> (1977) dão como local de parasitismo o tecido conjuntivo subcutâneo; considerando-se a carcaça após a retirada da pele também como tecido subcutâneo, neste local encontramos 93,9% dos parasitos, o que mostra ser de fato este tecido o local mais importante deste parasitismo, variando apenas com a região anatômica.

## RESULTADOS

Dos 24 cães necropsiados a presença de vermes adultos foi registrada em 14 indivíduos, com um total de 148 exemplares com a seguinte distribuição: tecido subcutâneo 139 parasitos, destes, 95 (68,34%) foram encontrados na carcaça sem a pele

e 44 (31,65%) no tecido conjuntivo subcutâneo da pele. Nas vísceras foram observados 9 (6,1%) parasitos.

A localização por região anatômica foi:

1) tórax .....	52 adultos .....	35,1%
2) abdômen .....	26 adultos .....	17,5%
3) cabeça .....	22 adultos .....	14,8%
4) membros anteriores .....	17 adultos .....	11,5%
5) membros posteriores .....	17 adultos .....	11,5%
6) pescoço .....	5 adultos .....	3,4%
7) epiplon .....	4 adultos .....	2,7%
8) tecido gorduroso perirrenal .....	2 adultos .....	1,4%
9) intestino (serosa) .....	2 adultos .....	1,4%
10) genitais .....	1 adulto .....	0,7%

No fígado, pulmão, coração e olhos nada foi encontrado.

## SUMMARY

The necropsy of 24 dogs with positive blood serum test for *Dipetalonema sp* microfilarias demonstrated that 93.9% of the parasites were located in the subcutaneous tissue and 6.1% in general visceral organs. The helminths were localized in different anatomical regions, the chest was found with the highest frequency.

**UNITERMS:** *Dipetalonema reconditum*; Dogs

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 01-BONAUDI, R.; CRISTOFORI, F. Inconsueta localizzazione di nematodi nel dotto deferente di un cane. *Ann. Fac. Med. Vet. Torino*, v.19, p.121-5, 1971/1972.
- 02-BORCHERT, A. **Parasitologia veterinária**. 3.ed. Zaragoza, Acribia, 1964.
- 03-EUSEBY, J. Les maladies vermineuses des animaux domestiques et leurs incidences sur la pathologie humaine. Paris, Vigot Frères, 1961.
- 04-FLYNN, R.J. **Parasites of laboratory animals**. Ames, Iowa State University Press, 1973.
- 05-GRASSI, B.; CALANDRUECIO, S. Ueber hematozoon lewis: entwicklungscyklus einer filaria (filaria recondita Grassi) des hundes. *Zbl. Bakt. Parasitenkd.*, v.7, p. 18-26, 1890.
- 06-GUBLER, D.J. A comparative study on the distribution, incidence and periodicity of the canine filarial worms *Dirofilaria immitis* leidy and *Dipetalonema reconditum*. *J. Med. Entomol.*, v.3, p.159-67, 1966.
- 07-KNOTT, J. A method for making microfilarial surveys on day blood. *Trans. Roy. Soc. Trop. Med. Hyg.*, v.33, p.191-6, 1939.
- 08-KORKEJIAN, A.; EDSON, J.F.B. Studies on naturally occurring filarial infections in dogs in Lebanon. *Ann. Trop. Med. Parasitol.*, v.72, p.65-78, 1978.

- 09-LEVINE, N.D. **Nematode parasites of domestic animals and of man**. Minneapolis, Burgess, 1968.
- 10-LINDSEY, J.R. Diagnosis of filarial infections in dogs. II. confirmation of microfilarial identifications. **J. Parasitol.**, v.48, p.321-6, 1962.
- 11-MELLO, E.B.F.; CAMPOS, M.S. Nova técnica de coleta de helmintos parasitas intestinais. **Arq. Inst. Biol.**, São Paulo, v.41, p.201-6, 1974.
- 12-MELLO, E.B.F.; MAUGE, G.C. Nova técnica para diagnóstico e contagem de microfíliarias. In: **CONGRESSOS INTEGRADOS DE PARASITOLOGIA**, São Paulo, 1983. p.115.
- 13-NELSON, G.S. *Dipetalonema reconditum* (GRASSI, 1889) from the dog with a note on its development in the flea, *Ctenocephalides felis* and louse, *Heterodoxus spinizer*. **J. Helminthol.**, v.36, p.297-308, 1962.
- 14-NEVEU-LEMAIRE, M. **Traité d'helminthologie medicale et vétérinaire**. Paris, Vigot Frères, 1936.
- 15-NEWTON, W.L.; WRIGHT, W.H. The occurrence of a dog filariid other than *Dirofilarie immitis* in the United States. **J. Parasitol.**, v.42, p.246-58, 1956.
- 16-OLSEN, O.W. **Parasitologia animal**. Barcelona, Aedos, 1977. v.2.
- 17-SILVA, A.A.J. *Dipetalonema reconditum* (GRASSI, 1890) em um cão de Salvador, Bahia (Nematoda - filarioidea). **Atas Soc. Biol. R. Janeiro**, v.17, p.117-9, 1975.
- 18-SOULSBY, E.J.L. **Helminths, arthropods and protozoa of domesticated animals**. 6.ed. London, Tindall and Cassell, 1968.

Recebido para publicação em 08/09/92  
Aprovado para publicação em 02/07/93